



O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

REMOTE TEACHING DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Gabrielli Lorenzi*, Siderlene Muniz-Oliveira†

RESUMO

O presente trabalho, resultado do PIBIC Ensino Médio, tem como objetivo apresentar dificuldades de professores de escolas da educação básica do Município de Dois Vizinhos e Cruzeiro do Iguaçu, com relação ao ensino remoto e o ensino à distância, durante a pandemia do Covid-19. Durante esse período, professores e alunos tiveram que se reinventar para que o ensino chegasse a todos os estudantes, garantido a sua segurança. Métodos de ensino foram adquiridos pelos docentes para levar o conhecimento aos seus alunos, porém, com todas essas novidades vieram junto dificuldades e inseguranças que dificultaram o processo de ensino-aprendizagem. Assim, foi feita uma pesquisa através de um questionário enviado aos professores para entender como eles estavam prosseguindo durante este momento de incertezas. Ao final, pode-se compreender um pouco as dificuldades dos professores em relação ao ensino remoto, em razão do despreparo da educação brasileira para lidar com estas mudanças e descobrir como reinventaram seu modo de ensino.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Educação à distância; Dificuldades.

ABSTRACT

The present work, a result of PIBIC High School, aims to present the difficulties of teachers from basic education schools in Dois Vizinhos and Cruzeiro do Iguaçu city, in relation to remote teaching and distance learning, during the Covid-19 pandemic. During this period, teachers and students had to reinvent themselves so that education could reach all students, guaranteeing their safety. Teaching methods were acquired by professors to bring knowledge to their students, however, with all these novelties came difficulties and insecurities that hampered the teaching-learning process. Thus, a survey was conducted through a questionnaire sent to teachers to understand how they were proceeding during this time of uncertainty. In the end, it is possible to understand a little the difficulties of teachers in relation to remote teaching, due to the lack of preparation of Brazilian education to deal with these changes and discover how they reinvented their way of teaching.

Keywords: Remote Learning; Distance education; Difficulties.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é trazer dados de uma pesquisa realizada com professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas da região sudoeste do Paraná durante um período da pandemia do Covid-19.

A pandemia do novo coronavírus, que teve sua primeira manifestação no Brasil em fevereiro de 2020, forçou escolas e universidades a se adaptarem a um novo método de ensino, no qual a saúde dos alunos, professores e funcionários fosse mantida em segurança e que o ensino continuasse, para não acarretar em problemas futuros na vida dos estudantes (DA DESCOBERTA, 2021).

* Ensino Médio, Colégio Estadual de Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil; gabi.lorenzi9@gmail.com

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos (Dois Vizinhos); smoliveira@utfpr.edu.br



Novas formas de ensino surgiram, e a principal foi o ensino remoto, no qual o estudante assiste às aulas ao vivo com o professor em forma de educação à distância (EaD). Ferramentas do Google passaram a ser utilizadas para melhorar a forma de ensino e a compreensão dos estudantes fosse satisfatória (EDUCAÇÃO E CORONAVÍRUS, 2021).

Em função desta nova forma de ensino emergencial, após um ano de pandemia, foi realizado um estudo com alguns professores da educação básica, tendo como objetivo geral responder a seguinte questão: Quais são as dificuldades do professor da educação básica com o processo de ensino-aprendizagem remoto?

2 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário no Google Forms e encaminhado através do Whatsapp a professores de escolas públicas da região do sudoeste do Paraná, em especial, dos municípios de Dois Vizinhos e Cruzeiro do Iguaçu, no estado do Paraná, entre outros. No início do formulário, constava a seguinte informação:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você, professor da educação básica da rede pública, está sendo convidado/a a participar deste estudo, que faz parte de um projeto de pesquisa coordenadora pela professora Siderlene Muniz Oliveira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e foi aprovado pelo Comitê de Ética. A participação é voluntária e não haverá, em qualquer hipótese, identificação do participante nem da escola em que atua. Os dados registrados serão utilizados visando ao desenvolvimento científico, podendo ser publicados em revistas profissionais ou acadêmicas e/ou apresentados em congressos ou cursos.

Nesse sentido, observa-se que a pesquisa é aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa. Após a resposta dos docentes no formulário, foi elaborado um relatório para a melhor formulação deste artigo.

O objetivo da pesquisa foi entender as dificuldades dos professores com o ensino remoto, quais os métodos de ensino que eles utilizavam, como eles avaliam a participação dos alunos nas aulas online e como se sentem em relação a essa experiência de ensino remoto. Assim, pretende-se trazer à discussão sobre as dificuldades vivenciadas pelos professores da educação básica no contexto de pandemia.

A pesquisa contou com a colaboração de 15 professores, sendo que 5 lecionam Língua Portuguesa, 2 Matemática, 3 Língua Inglesa, 2 História, 1 Ciências, 1 Geografia, 1 Educação Física, 1 Educação Especial, 1 Filosofia, 1 Sociologia e 1 Educação Financeira.

3 RESULTADOS

Esta pesquisa procurou identificar os principais desafios dos docentes de escolas públicas, em relação ao ensino emergencial, que foi necessário devido à pandemia do Covid-19.

Primeiramente, foi perguntado ao professor em que série da educação básica ele atuava: 2 trabalham com o Ensino Fundamental I (1º a 5º ano), 11 trabalham com o Ensino Fundamental II (6º a 9º ano), e 15 trabalham com o Ensino Médio. Destes, 13 iniciaram seus trabalhos de forma remota em 2020 e 2 em 2021.

No período da pesquisa (primeiro semestre de 2021), 3 professores tinham 2 turmas, 2 professores tinham 7 turmas e 2 professores tinham 15 turmas.



Foi questionado aos professores como eles haviam se sentido em relação à experiência do ensino remoto e/ou EaD, e algumas respostas obtidas foram: despreparo, difícil adaptação e que não gostaram. A falta de interação dos alunos também foi citada, como não abrir a câmera. Outro ponto citado também foi a falta de equipamentos tecnológicos.

Indagados sobre a participação dos alunos nas aulas remotas, os docentes responderam que a grande maioria não participa e também as diferenças entre os alunos de escola pública e da particular, como o relato a seguir, que mostra que a importância da interação presencial que favorece o vínculo afetivo.

Professor 01: “Uma parte dos alunos participa das atividades, aqueles que têm acesso e podem estar interagindo com o professor. Não que seria negativo, porém, seria de grande valia todos poderem participar. As aulas remotas são importantes nesse período de pandemia, mas nada substitui o vínculo entre todos presencialmente. Ainda como ponto de atenção, há os alunos principalmente do ensino médio, que não gostam de estarem com câmeras ligadas e dependendo da metodologia, também não agrada”

Já o relato abaixo traz a questão da falta de tecnologia por alguns alunos, o que está relacionado à questão da exclusão social:

Professor 03: “Acredito que o ensino remoto infelizmente não é para todos! Pois como professores andamos por diversas realidades, não podemos comparar o ensino do aluno que tem a internet e tecnologias a disposição com aqueles que somente conseguem fazer atividades impressas, por mais que tentamos falar que não existe uma exclusão social nisso estamos faltando com a verdade e acredito que isso cause sim! um grande impacto na aprendizagem. Quanto ao falar de algo positivo, acredito que seja um momento de inovação onde podemos nos reinventar para chamar atenção do aluno para a aula, podendo elaborar aulas bastante atraentes utilizando a tecnologia a nosso favor, porém volto a frisar que não conseguimos infelizmente levar isso a todos.”

O relato a seguir mostra a desmotivação dos alunos para o ensino remoto por conta de dificuldades de acesso à internet ou pela maior dificuldade em aprender o conteúdo:

Professor 04: “Poucos alunos têm participado efetivamente das propostas de atividades apresentadas ou mesmo das aulas online. Percebo que grande parte dos estudantes se sentem desmotivados devido à dificuldades de acesso ou mesmo pela dificuldade ainda maior de aprender os conteúdos de forma não presencial”

Observa-se o maior desafio levantado pelos professores no ensino remoto é fazer o aluno participar das aulas, abrindo sua câmera e fazendo questionamentos sobre o conteúdo e também foi citada a preocupação em como passar o conteúdo e como lidar com o processo de ensino-aprendizagem como se estivessem em aula presencial.

Quando indagados sobre ter alguma sugestão para facilitar / ajudar a prática profissional no ensino remoto/a distância, foi citado a necessidade de motivar os alunos e ministrar as aulas de maneira dinâmica, assim como seria presencialmente, como mostra os relatos a seguir:

Professor 01: “Procuro, ao ministrar minhas aulas remotamente, aproximá-las muito da forma como procederá se estivesse nas aulas presenciais. As aulas precisam ser dinâmicas, imagéticas e animadas, e o aluno precisa ter seu tempo de participação e interação com o professor e com os colegas. O planejamento das aulas é de extrema importância no contexto remoto.”



Para finalizar a pesquisa, foi perguntado quais seriam as dificuldades e/ou facilidades em relação a materiais didáticos que o docente utiliza nas aulas remotas/a distância. Foram citados como dificuldades a falta de equipamento tecnológico e também a dificuldade em criar materiais novos, já como facilidades foram citados os materiais que a Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR) e também as diferentes ferramentas que auxiliam o processo de ensino, como aplicativos, programas e plataformas que dinamizam e tornam o aprendizado mais interessante para os alunos.

4 CONCLUSÃO

Analisando as respostas obtidas através do questionário, pode-se observar as dificuldades e facilidades dos professores em relação ao ensino remoto, sendo observado também algumas diferenças entre o ensino público e o ensino particular. Observou-se também que desde o início da pandemia os professores conseguiram se reinventar e não parar o processo de ensino-aprendizagem. Nota-se que a falta de participação e interação dos alunos desmotiva e preocupa os docentes, pois não se sabe se estão sendo bem compreendidos, dificultando, assim, a sua compreensão sobre os resultados de seus métodos de ensino remoto.

A utilização de aparelhos tecnológicos tem estado presente na educação há décadas como forma de apoio ao ensino, porém, na pandemia, os professores tiveram que usar unicamente essa forma no processo de ensino-aprendizagem, tendo que se reinventar e aprender, alguns até do zero, a lidar com a tecnologia, sendo um grande desafio para que o ensino não parasse, para que os estudantes não parassem sua vida acadêmica. Foram necessárias algumas metodologias diferentes para que fosse possível a compreensão dos alunos.

Considerando que a pandemia teve início em 2020, sendo recente, há poucas pesquisas sobre o ensino remoto desse período. Nesse sentido, esta pesquisa vem contribuir para discussões sobre a temática, em especial, com uma pesquisa realizada com professores no sudoeste do estado do Paraná.

Para encerrar, o ensino remoto pode proporcionar alguns benefícios, mas nada substitui o contato e a aprendizagem que se tem no ensino presencial.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, à minha família por sempre me apoiar. Agradeço a professora dr^a Siderlene Muniz Oliveira por me proporcionar fazer parte deste projeto. Agradeço também ao CNPq por proporcionar uma bolsa-auxílio ensino médio como forma de incentivo. Muito obrigada!

REFERÊNCIAS

DA DESCOBERTA de uma nova doença até a pandemia: a evolução da Covid-19 registrada nos tuítes da OMS. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/03/da-descoberta-de-uma-nova-doenca-ate-a-pandemia-a-evolucao-da-covid-19-registrada-nos-tuites-da-oms.ghtml>. Acesso em: 22 de junho de 2021.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



EDUCAÇÃO E CORONAVÍRUS - Quais são os impactos da pandemia? Disponível em:
<https://sae.digital/educacao-e-coronavirus/>. Acesso em: 22 de junho de 2021.